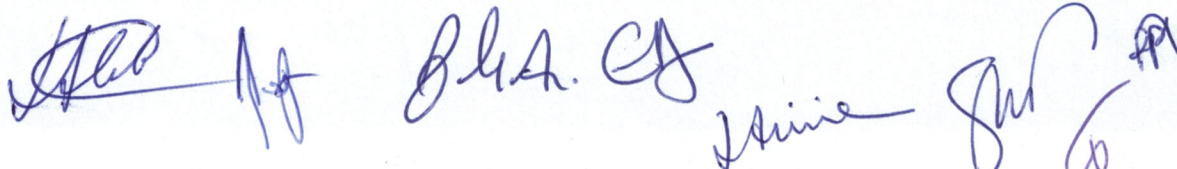


ATA N.º06 – Reunião Ordinária da Congregação *pro tempore* do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências, do Campus Sosígenes Costa, da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), realizada em 16 de junho de 2015.

1 Reunião ocorrida dia 16 de junho de 2015, às 9h, no *Campus* Sosígenes Costa. Estavam presentes
2 Rogério Ferreira, Decano *pro tempore* do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências, presidindo a
3 reunião, e estiveram presentes os demais: Aline Silva, Representante Estudantil na Congregação;
4 André Ricardo de Oliveira Santos, Representante Técnico-Administrativo na Congregação;
5 Alexandre Siqueira de Freitas, Coordenador Suplente do Curso de Licenciatura Interdisciplinar em
6 Artes; Anna Raquel Sanchez, Representante Estudantil na Congregação; Asher Kiperstok, Decano
7 *pro tempore* do Centro de Formação em Ciências Ambientais; Carlos Caroso, Decano *pro tempore*
8 do Centro de Formação em Humanidades; Conceição Aparecida Barbosa, Representante Docente
9 na Congregação; Cristiane Muniz Thiago, Representante Docente Suplente e Coordenadora do
10 Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Humanidades; Eliana Póvoas Pereira Estrela Brito,
11 Coordenadora Suplente do Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências da Natureza; Fátima
12 Regina Gomes Tavares, Coordenadora do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades;
13 Gleidson Vieira Marques, Coordenador do Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Matemática e
14 Computação; Isabel Cristina Belasco, Coordenadora do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em
15 Saúde; Lenir Silva Abreu, Coordenadora da Área Básica de Ingresso e do Curso de Licenciatura
16 Interdisciplinar em Ciências da Natureza; Luiz Norberto Weber, Coordenador Suplente do Curso de
17 Bacharelado Interdisciplinar em Ciências; Marcos Eduardo Bernardes, Coordenador Suplente do
18 Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Matemática e Computação; Sérgio Barbosa de Cerqueda,
19 Coordenador Suplente do Curso de Licenciatura Interdisciplinar de Linguagens e Códigos. Estavam
20 presente os docentes: Alessandra Buonavoglia Costa Pinto, Anne Greice Soares Ribeiro Macedo,
21 Bruno Demenicis (participação por videoconferência), Carlos Werner Hackradt, Cinara de Araújo
22 Soares, Cristiana Barros Nascimento Costa, Fabiana Félix Hackradt, Gabriela Narezi (participação
23 por videoconferência), Isaac Costa Reis, Jorge Antônio Silva Costa, Maria Aparecida de Oliveira



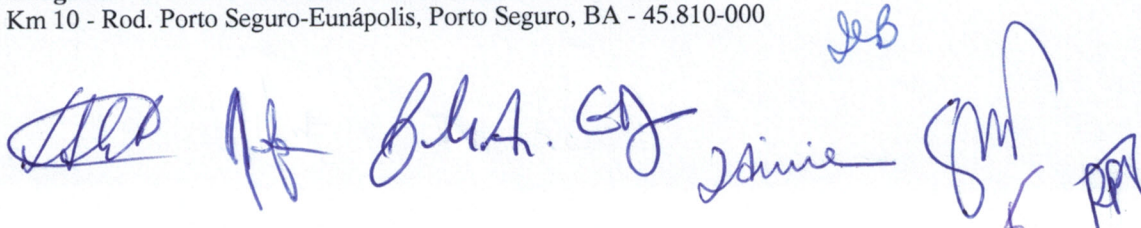


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
CAMPUS SOSÍGENES COSTA
INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES e CIÊNCIAS

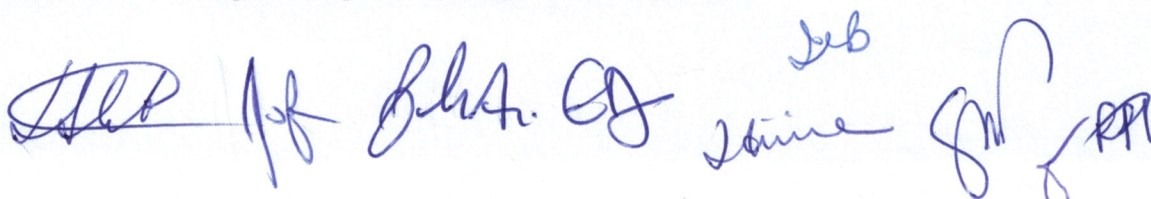
24 Lopes, Olívia Maria Pereira Duarte, Rafael André Patino Orozco, Rodrigo Ribeiro Barreto e Valéria
25 Giannella Alves. Estavam presentes, também, os Secretários Executivos Cristiane Andrade e Renan
26 Araújo Gomes. **Informes:** Devido à falta do Professor Paulo Dimas Rocha de Menezes, quem faria
27 breve relato sobre Fórum Social da UFSB, por videoconferência *intercampi*, Sérgio Barbosa de
28 Cerqueda solicitou adiantar duas pautas, da qual é relator. Os presentes concordaram. **Pauta 1.**
29 **Processo da discente Renilda Macedo Pereira.** Sérgio Barbosa de Cerqueda expôs o processo da
30 estudante Renilda Macedo Pereira, quem, em dossiê encaminhado à UFSB, relatou ter sofrido
31 agressão verbal por parte de outros estudantes, uma vez ter se recusado a participar do boicote ao
32 CCX. Os presentes consideraram adequado encaminhar o caso à Comissão de Ética Estudantil, para
33 averiguar e avaliar a situação, assim como para tomar as devidas providências. Na oportunidade,
34 Aline Lima de Oliveira Silva perguntou sobre as datas para reaplicação das provas. Rogério Ferreira
35 explicou que a falta por participação no movimento contra o CCX não seria, em princípio, abonada
36 e não implicaria em reaplicação dos exames. Além disso, solicitou aos professores mais agilidade
37 no processo de correção das provas. Jorge Antonio Silva Costa acrescentou que as novas datas para
38 reaplicação seriam decididas no Conselho Universitário. Conceição sugeriu que a aplicação da
39 prova fosse realizada em dois turnos, para oferecer mais opções de horário aos estudantes. Rodrigo
40 informou que as correções foram repassadas e que os retornos foram dados aos estudantes que
41 procuraram. Cristiane Tiago alertou que não recebeu retorno quanto aos prazos de correção e
42 revisão de notas e questionou que, tendo isso em vista, a Secretaria Acadêmica tenha aceitado os
43 pedidos de revisão por parte dos estudantes. Rogério explicou que a Secretaria Acadêmica estava
44 ciente e já havia alertado sobre o fato de o período de revisão não constar no Calendário
45 Acadêmico, o que possibilitava interpretação sobre pedidos de revisão em qualquer momento.
46 **Pauta 2. Parceria Acadêmica – Université du Québec.** Sérgio Cerqueda informou sobre a
47 parceria da UFSB com a *Université du Québec* e sobre a visita de uma docente, cuja palestra
48 contará com tradução simultânea. Após esse informe, o professor Sérgio Cerqueda retirou-se da
49 reunião. Retomou-se, então, a discussão anterior. Maria Aparecida relatou sobre o não
50 comparecimento dos estudantes às aulas, tendo em vista a não cobrança de frequência, deturpando o

Página 2 de 7

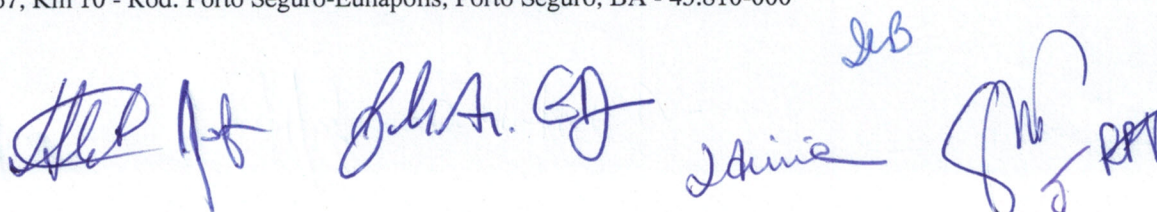
51 conceito de autonomia. Jorge Costa explicou que a UFSB aderiu à não cobrança rígida de
52 frequência, a fim de não acarretar reprovações por falta. Alertou, porém, que alunos bolsistas devem
53 ter 75% de frequência e que no período de Formação Geral não se espera falta dos alunos. Valéria
54 Gianella reiterou que a não cobrança de presença coaduna-se à prática de pedagogia. Asher reforçou
55 a centralização da discussão sobre a qualidade acadêmica, lembrando que a solidariedade é um dos
56 princípios da Universidade e que o aluno não solidário não merece avaliação da mesma forma que
57 os demais. Anne Macedo perguntou sobre o processo de revisão de nota. Jorge Antônio explicou
58 que não existe diretriz para revisão de notas e reiterou ser uma necessidade a ser cobrada da
59 Progeac. Lembrou que a primeira medida foi para atender uma demanda do 1º quadrimestre.
60 Rogério Ferreira aconselhou que a frequência não fosse motivo imediato para reprovação, mas,
61 trabalhada de maneira a estimular a percepção discente quanto à sua importância para o processo
62 educativo. Ressaltou, também, a necessidade de fortalecimento da equipe docente, a fim de alcançar
63 a coerência de discurso entre professor e estudante. Fátima alertou que, devido à competição para o
64 segundo ciclo, isso poderia gerar uma tensão, e, como efeito, pedido de revisões mesmo com notas
65 elevadas. Rodrigo solicitou revisão sobre o período de correção do CCX, levando em consideração
66 as demais responsabilidades dos docentes. Aline relatou problemas de contato com professor e
67 notas divulgadas de maneira fragmentada. Relatou que alunos que não tiveram frequência no
68 quadrimestre anterior tiveram notas elevadas, com a alegação de que a frequência não era
69 importante. Isaac ressaltou a importância de existirem regras, concordando com Rogério na
70 consolidação da Equipe Docente. Reforçou a necessidade de estabelecimento de processos claros e
71 sistemáticos sobre a avaliação, formas, prazos, revisão. Valéria alertou sobre o movimento de
72 descrença entre o corpo docente quanto ao projeto pedagógico da Universidade. Anne Macedo
73 solicitou a implementação de um canal oficial de divulgação das notas por meio da Secretaria
74 Acadêmica. Rogério Ferreira explicou que a divulgação da nota perpassa relação professor e aluno
75 e que a Secretaria Acadêmica não tem condição logística de realizar este trabalho. Todo o processo
76 de divulgação de notas será realizado pelo sistema informatizado que está sendo implementado,
77 SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas). Rafael Patino alertou que a



78 competição é uma questão cultural, e o diferencial será a maneira como lidaremos com essa tensão.
79 **Informes.** Rogério Ferreira retomou os informes e falou sobre o Encontro de Professores de
80 Licenciatura Interdisciplinar, nos dias 18 e 19 de junho, e convidou a todos a participarem.
81 Informou que, no sábado, dia 20 de junho, haverá reunião da Reitoria para firmar os Colegiados e
82 os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), para qual os Coordenadores de Curso estão convidados.
83 Solicitou aos professores a definição dos Colegiados e dos NDEs de cada um dos cursos, inclusive
84 as Licenciaturas Interdisciplinares. Pediu para encaminharem a lista a ele, pois a instituição desses
85 grupos faz parte da estruturação da Universidade e servirá de base para eleições futuras, para os
86 cargos de direção, inclusive. Eliana Póvoas pediu esclarecimento sobre a constituição dos NDEs.
87 Cristiane Thiago perguntou sobre a constituição do NDE frente ao MEC. Rogério Ferreira explicou
88 que o Colegiado é local. Para o NDE, pensa-se a constituição pelo Coordenador e mais um
89 Professor, formando um conjunto de 6 pessoas, na relação *intercampi*, mas esses processos ainda
90 estão sendo estudados, não estando regulamentados. Comentou, ainda, sobre o Grupo de Trabalho
91 (GT) sobre Metapresencialidade, coordenado pela Prof.^a Jeane, no Campus Jorge Amado,
92 explicando a importância das relações mediadas por videoconferência como fator preponderante
93 para o sucesso do Projeto da UFSB, e a superação de dificuldades associadas ao número de
94 professores, quantidade de salas, horários. Informou que o Campus Paulo Freire adiantou-se na
95 implementação da metapresencialidade, devido à falta de professores. Acrescentou que esse
96 processo deve ser compreendido coletivamente, pois isso interfere no planejamento dos
97 componentes curriculares. Asher alertou sobre a necessidade de a Pró-Reitoria de Tecnologia da
98 Informação e Comunicação (Protic) perceber a importância da metapresencialidade e sobre os
99 problemas logísticos que ainda apresentam obstáculos à ideal operação desse sistema. Dessa
100 maneira, desaconselhou implementar a metapresencialidade no próximo quadrimestre. Junto à
101 Jeane, os Professores Asher Kiperstok e Valéria Gianella participarão do GT. **Pauta 3. Conclusão**
102 **da formação geral pelos discentes.** Rogério Ferreira informou sobre o trabalho junto à Secretaria
103 Acadêmica para a implementação do SIGAA, a fim de recuperar registros acadêmicos dos
104 estudantes. Informou que também os mapas individuais de atividade acadêmica estão sendo feitos



105 manualmente pelos Servidores desta Secretaria. Alertou que alguns estudantes não concluirão a
106 Formação Geral, em função do não cumprimento da carga horária, devido ao conflito de
107 componentes curriculares e áreas. Aline Silva informou sobre a necessidade de cumprimento de 60
108 horas/ aula pelos discentes do período noturno e expôs a possibilidade de realizar o componente nas
109 sextas-feiras. Rogério informou que, para os estudantes de 2014-3, a diferenciação de carga horária
110 será feita por área, e não por cultura e que o oferecimento de componentes de 30 horas poderá
111 ajudar muitos discentes. **Pauta 4. Licença Médica da Professora Célia Regina.** Rogério informou
112 que Célia Regina está de licença médica por 30 dias, a partir de 9 de junho de 2015. Explicou a
113 necessidade de substituição nesse período, nos componentes *Universidade e Sociedade*, na quinta-
114 feira, e *Fórum Interdisciplinar Experiência do Sensível*, na sexta-feira, ambos no período noturno.
115 O Professor Rafael Patino comprometeu-se com o primeiro, e, Isaac Reis e Valéria Gianella, com o
116 segundo. **Pauta 5. Calendário Acadêmico, entre os dias 11 de junho e 4 de julho de 2015.**
117 Rogério comentou sobre as aulas durante os feriados de São João, dia 24 de junho, e da
118 Independência da Bahia, dia 2 de julho, e solicitou aos professores a organização de atividades
119 programadas nos dias em que não houver aulas presenciais. Carlos Caroso acrescentou que já foi
120 pensado no CONSUNI a questão dos feriados. Cada campus teria sua solução específica. Discussão
121 aberta. Isaac sugeriu que as atividades programadas exijam produto no final. André avisa sobre
122 adesão do movimento nacional dos servidores na greve no período correspondente à discussão
123 (última semana de junho e primeira de julho). Asher sugere como ponto de discussão de próxima
124 reunião pensar em plano quadrimestral e quinzenal. Rogério avisa que recebeu demanda de dois
125 estudantes para não parar durante 15 dias. A representante estudantil Anna Raquel alerta que a
126 maioria dos estudantes permanecerá em Porto Seguro e que considera necessário haver aula. A
127 proposta será manter a atividade programada mais rigorosa e propor nova articulação de aulas para
128 próximo ano. **Pauta 6. Definição do Articulador Local do PIBID.** Professora Olívia Duarte foi
129 indicada e eleita por unanimidade. Professora Eliana se propôs a ajudar. Olívia já teve experiência
130 com PIBID, mas não tem experiência na formação de professores. Eliana considerou coerente a
131 indicação de Olívia. **Pauta 7. Definição do representante do IHAC para comitê de ética da**



132 **UFSC.** Indicação de Isabel Belasco, quem manifesta interesse em compor o comitê, uma vez que já
133 vem trabalhando nessa questão. Eleita por aclamação. **Pauta 8. Liga do Socorrismo.** Isabel
134 explicou o projeto da Liga do Socorrismo, que envolve estudantes. Liga multidisciplinar, aberta
135 para participação dos demais estudantes. E quer promover a certificação de participação desses
136 estudantes. Trata-se de um projeto que abarca ensino, pesquisa e extensão. Necessita da chancela
137 para oficialização do projeto. Rogério manifestou posição favorável do projeto. Eliana também
138 manifestou posição favorável e pediu esclarecimento sobre como instituir projetos. Rogério avisou
139 que a orientação para instituição de projetos será futuramente aprovada pelo CONSUNI. Fabiana foi
140 informada que os projetos devem ser encaminhados à PROSIS. Projeto aprovado por aclamação.
141 **Pauta 9. SECCAT.** Professor Rogério informa sobre a necessidade de formação de comissão
142 local para problematização do evento, que irá ocorrer de 12 a 19 de outubro. Prof. Rogério critica o
143 caráter excessivamente empresarial da proposta formulada, o que destoa dos princípios do plano
144 orientador. Por isso aponta a necessidade de uma comissão avaliadora. **Pauta 10. Comissão para**
145 **avaliar o Barema do Estágio probatório.** Rogério retoma ponto de discussão da Reunião geral
146 dos Docentes, ocorrida dia 2 de junho, sobre Comissão para avaliar Barema do Estágio Probatório.
147 Cristiane relatou que alguns professores como ela foram redistribuídos ainda no estágio probatório e
148 não estão informados sobre o andamento dos seus processos, devido à necessidade de cumprimento
149 dos prazos de apresentação do relatório do estágio. Nada mais havendo a tratar, o Rogério Ferreira
150 encerrou a reunião, da qual eu, Renan Araújo, lavrei a presente Ata, que será lida e assinada pelos
151 membros em próxima reunião.

Aprovada em Reunião de Congregação: 23 - 02 - 2017

Assinaturas:

Nome completo:	Assinatura:
Rosângelo Pereira de Guegny	Rosângelo Pereira de Guegny
Eloisa Leite Domenici	Eloisa Leite Domenici
BILZÃ MARQUES DE ARAÚJO	Bilzã Marques de Araújo

